

16 grupos de teatro amador protagonizaram 32 peças ao longo de três meses

XXVI Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede terminou com humor em palco



Foi com a peça de teatro intitulada “Piolhos & Atores”, do dramaturgo espanhol José Sanchis Sinisterra, com encenação de Guilherme de Bastos Lima e desempenhos de Vítor Emanuel e de Guilherme de Bastos Lima, numa produção da companhia Teatro do Bigode, que baixou o pano do XXVI Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede.

A sessão de encerramento decorreu este domingo, 19 de abril, no Multiusos de Febres. Para trás ficaram quase três meses de espetáculos, por 16 grupos de teatro amador, que envolveram centenas de atores e outros intervenientes, com apresentações em múltiplas freguesias do concelho, numa clara aposta na diversidade de géneros, na descentralização cultural e no acesso à cultura.

Ao intervir na sessão, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, manifestou o desejo de que as peças de teatro que subiram ao palco nestes últimos três meses possam chegar a outros locais do concelho. “Gostaria de ver reconhecido em todas as freguesias o trabalho destes grupos de teatro”, salientou.

De acordo com a autarca, a arte é fundamental no nosso quotidiano. “[A arte] não é apenas entretenimento — é uma parte essencial da nossa vida, pois influencia a forma como pensamos, sentimos e nos relacionamos com o mundo”, sublinhou, lembrando que “o Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede não é só um momento cultural, é o resultado do muito trabalho e entusiasmo de centenas de pessoas que, não sendo profissionais do teatro, abraçam esta arte de corpo e alma”.

Já o vice-presidente com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, destacou “a reafirmação do Ciclo de Teatro como uma iniciativa cultural de grande relevância para a dinamização do movimento

associativo e teatral do concelho”.

“Trata-se do maior ciclo de teatro da região, envolvendo centenas de atores e outros intervenientes, numa clara aposta na diversidade de géneros, na descentralização cultural, no intercâmbio artístico e partilha de experiências, e no acesso à cultura. Acresce que tem merecido uma crescente aposta na formação”, complementou.

A sessão de encerramento do Ciclo de Teatro Amador levou à cena a peça humorística “Piolhos & Atores”, que conta a história de Rios e Solano, dois atores, saltimbancos e bufões, que estão perdidos no tempo, pois sempre que saem de um teatro, entram “por magia” noutra, dando sempre de caras com o público, já sentado, à espera, a olhar... Sentem-se na obrigação de começar o espetáculo e trazem consigo uma velha arca de madeira, um pano remendado e alguns adereços.

No final da sessão, decorreu a entrega dos certificados de participação aos 16 grupos que participaram no XXVI Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede.